

Artigos de Revisão

A produção acadêmica dos cursos de educação física da UFMA campus Bacanga¹ sobre a dança

The academic production of Physical Education courses at UFMA campus Bacanga about dance

La producción académica del cursos de Educación Física en UFMA campus Bacanga obre la danza

Fernanda Oliveira Santos e Santos

Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, Maranhão, Brasil

E-mail: nandaoliver2907@gmail.com

Lucio Carlos Dias Oliveira

Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, Maranhão, Brasil

E-mail: lucio.oliveira@ufma.br

Resumo: O estudo abordou as contribuições das produções acadêmicas dos discentes dos cursos de Licenciatura em Educação Física da UFMA Campus Bacanga sobre dança em seus TCCs, nos anos de 2010 a 2019. A metodologia se caracterizou por uma pesquisa exploratória e descritiva, de revisão sistemática de literatura, subdivididos nas seguintes categorias: dança como prática corporal; espaços de intervenção para o ensino da dança; dança como prática pedagógica; aspectos metodológicos; os aspectos metodológicos do ensino da dança nas aulas de EDF e gênero, sexo e sexualidade". Os estudos demonstraram que apesar de ser um curso de licenciatura, a temática dança ainda desperta pouco interesse nos futuros professores de Educação Física, chegando ao um total de 13 trabalhos em 10 anos.

Palavras-chave: Dança. Ensino. Produções acadêmicas.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Abstract: The study addressed the contributions of the academic productions of students from the Physical Education Licentiate Courses at UFMA Campus Bacanga on dance in their TCCs, in the years 2010 to 2019. The methodology was characterized by an exploratory and descriptive research, with a systematic literature review, subdivided into the following categories: dance as a body practice; intervention spaces for dance teaching; dance as a pedagogical practice; methodological aspects; the methodological aspects of dance teaching in EDF classes and gender, sex and sexuality". Studies have shown that despite being a degree course, the dance theme still arouses little interest in future Physical Education teachers, reaching a total of 13 works in 10 years.

Keywords: Dance. Teaching. Academic productions.

Resumen: El estudio abordó aportes de las producciones académicas de estudiantes de Licenciatura en Educación Física de la UFMA Campus Bacanga sobre la danza en sus TCCs, en los años 2010 a 2019. Se caracterizó por una investigación exploratoria y descriptiva, de revisión sistemática de literatura, subdividida en las categorías: danza como práctica corporal; espacios de intervención para la enseñanza de la danza; la danza como práctica pedagógica; aspectos metodológicos; los aspectos metodológicos de la enseñanza de la danza en las clases de EDF y género, sexo y sexualidad ". Los estudios han demostrado que a pesar de ser una carrera, la temática de la danza sigue despertando poco interés en los futuros profesores de Educación Física, alcanzando un total de 13 trabajos en 10 años.

Palabras clave: Danza. Enseñanza. Producciones Acadêmicas

Submetido em: 27 de julho de 2021

Aceito em: 23 de agosto de 2023

1. Introdução

O interesse com o tema dança se relacionou à autoidentificação com essa prática corporal que acompanha as pessoas em diferentes fases da vida e em diferentes contextos sociais, dentro e fora da escola. Durante toda a Educação Básica, as aulas de dança na disciplina Educação Física ou Arte, ocorreram com menor frequência. Ela passou a ter mais sentido e significado durante a formação de Licenciatura em Educação Física, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Pinheiro, a partir dos saberes da formação e das experiências nas disciplinas como Dança, Bases Gimno Rítmica, Ginásticas, Folclore e Cultura Popular e principalmente nos Festivais de Dança e Ginásticas que aconteciam como culminância dessas disciplinas.

A dança enquanto um processo educacional não se restringe em conhecer e aprimorar as diferentes técnicas, mas sim provocar o desenvolvimento de potencialidades humanas e sua relação com o meio em que vive, dentro delas podemos pensar em infinitas possibilidades que constituem o ser humano.

Além de desenvolver a noção da construção de identidade mediante diferentes culturas e grupos sociais, desenvolve a apreciação de diferentes linguagens artísticas, o senso estético, sensível, político, cultural e social, ou seja, são inúmeras possibilidades do sujeito ao longo da vida escolar, explorar sua corporeidade e produzir um conhecimento acerca da dança como manifestação da linguagem corporal. A dança, em grande medida, foi documentada na antropologia, embora tenha sido uma área negligenciada no que diz respeito à sociologia. Os antropólogos estudaram dança e sociedade de várias culturas no mundo (Brasil, 2010).

Durante a vida acadêmica, e estendendo-se ao estágio supervisionado, apareceram muitas inquietações a respeito da dança na escola que nos levaram às seguintes questões: os professores de Educação Física apontam a dança como um “grande desafio”, por que isso acontece? Por que alguns professores têm dificuldades em desenvolver experiências práticas que garantam

o aspecto procedimental da aula? Quanto aos professores, eles sentem-se seguros em trabalhar a dança como conteúdo? Será que a experiência com sua própria corporeidade é uma barreira para o trato da dança? Será que eles têm medo da reação dos alunos?

Tomando o estágio como de observação foi possível identificar alguns aspectos da prática pedagógica do professor de Educação Física, compreendendo esta como todas as práticas que envolvem a ação docente no processo de ensino-aprendizagem da cultura corporal. Valoriza toda a pluralidade e toda diversidade presente nas diversas manifestações de práticas corporais, socioculturalmente construída por alunos e alunas, na promoção de um estilo de vida ativo que leve à qualidade de vida. Práticas estas que promovam um desenvolvimento holístico dos alunos que que os envolva diretamente no processo de planejamento e organização das atividades, desenvolvendo um sentido crítico e reflexivo, em prol de uma formação humanística e cidadã integral.

A Educação Física, enquanto componente curricular, precisa progredir e ressignificar sua prática, se sobrepondo ao tradicionalismo da mera desportivização e formação para a aptidão física. Não se justifica mais uma prática retrógrada que se centre na simples reprodução de movimentos e de culturas dominantes. É preciso abandonar a visão de uma Educação Física voltada apenas para o rendimento motor ou para a subserviência de outros componentes curriculares.

É de fundamental importância pensar em uma Educação Física autônoma e independente, de conteúdo próprio, e voltada para um processo educacional mais efetivo e amplo, com professores totalmente comprometidos com uma prática pedagógica humanista, crítica e reflexiva. Muitos professores na atualidade têm muitas dificuldades de ensinar dança em sala de aula, pelo preconceito de que a sociedade tem de um pensamento ingênuo de que a “dança é para meninas”.

Historiadores apontam que a dança é uma das mais antigas artes, mas a comunidade escolar começou a valorizar a partir do momento em que foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), apesar de ainda ter muito preconceito. Segundo Osson (2011), quando a juventude permite a deterioração de seu legítimo impulso para a dança, ela se deixa usar perigosamente um veículo vital de comunicação.

Com as observações, foi possível identificar a fragilidade na metodologia do professor (necessitando que se coloque em prática os conhecimentos, técnicas e habilidades necessárias ao desenvolvimento eficiente e eficaz no desenvolvimento profissional) para desenvolver determinados conteúdos da Educação Física, e a dança foi uma delas, por tratar-se de uma prática educativa que requer que os alunos participem, e, assim como qualquer outra atividade educativa, estes apresentam uma certa rejeição, apresentando mais afinidade por outras aulas, sendo mais aceita a dança pelas meninas.

Durante o período das festividades escolares, em que apresentações culturais fazem parte do planejamento pedagógico, os alunos e alunas se empenham e demonstram interesse pela dança, pelos ensaios, pelos movimentos, pela criação de figurino e cenário, orientados por muitos professores que também se envolvem exercitando seu potencial criativo. Dessa forma, o processo pedagógico desvincula o ensino da dança e torna-se desconhecido para os alunos, pois as apresentações focam-se no produto, trazendo aos alunos a ideia de que apenas o resultado tem valor. Desta forma, o processo de ensino é superficial e, portanto, não foi explorado (Dotta; Schmidt, 2019).

O Maranhão se apresenta como um estado que possui manifestações culturais populares de extrema relevância cultural, religiosa, social, política e econômica, que representam um território de miscigenação de raças e costumes, que corroboram para a construção da identidade de um povo. Esse é um conhecimento de sentido e significado para a prática pedagógica. A dança enquanto

componente curricular tem um potencial singular para abordar o tema.

A dança é considerada uma das mais antigas manifestações culturais. Desde os tempos primitivos, o homem já se utilizava da dança como forma de expressão para comunhão mística com a natureza e com os Deuses e ela marcava os principais acontecimentos da vida dos indivíduos, visando entre outras finalidades, o aspecto educativo (Nanni, 2003).

É mediante a dança que as sensações mentais se formam aos sistemas cognitivos, permitindo ao indivíduo entender o mundo de forma diversa, de acordo, na perspectiva artística e estética. De acordo com essa pesquisadora, é assim que se diferencia entre uma dança na escola e um baile de carnaval ou um ritual, pois “[...] o corpo que dança e o corpo na dança tornam-se meio de informação organizado e inovador” (Marques, 2007, p. 25).

Atualmente, no Brasil, a dança é conteúdo obrigatório do currículo da Educação Básica nas áreas de Educação Física e Arte. Mas, apesar do espaço que vem adquirindo nos últimos anos, historicamente, sua prática tem sido negligenciada nas escolas (Sousa; Hulger; Caramaschi, 2014). Essa prática corporal nem sempre teve os mesmos espaços que outras atividades utilizadas pelos docentes para integrar aspectos cognitivos, corporais e estéticos.

É de suma importância pesquisar sobre a dança enquanto conhecimento/conteúdo da Educação Física, para ampliar as possibilidades de experiências e espaços de vivência. O conceito de trabalho pedagógico se refere a todo trabalho realizado pelo professor na escola numa visão mais ampla, não restrito ao contexto da aula, considerando também as articulações entre estruturas sociais, políticas, econômicas e a realidade da docência na escola (Frizzo, 2008).

Diante das inquietações expressas até o momento construímos o seguinte problema de pesquisa: Como os discentes dos cursos de Educação Física da UFMA, campus Bacanga, tem tratado o

conteúdo “Dança” em sua formação profissional e como isso reverbera nos trabalhos de conclusão de curso?

Como **objetivo geral** pretendemos: analisar as contribuições das produções acadêmicas dos discentes dos cursos de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão que tratam da temática dança. Como **objetivos específicos** desdobramos nossas intenções em: 1 - Levantar os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) sobre o tema dança, dos cursos de graduação em Educação Física da UFMA Campus Bacanga dos últimos dez anos, de 2010 a 2019; 2 - Identificar os aspectos teórico-metodológico fundamentais da pesquisa nos (TCCs) que trazem a temática dança como objeto de estudo; 3 - Apontar as contribuições e sugestões de desdobramentos de novos estudos relevantes para comunidade acadêmica e principalmente para o Estado do Maranhão.

2. Materiais e métodos

A presente pesquisa se caracterizou por uma pesquisa exploratória e descritiva, baseada em uma revisão de literatura sistemática, tendo como base trabalhos científicos acerca do conteúdo dança. A pesquisa analisou as contribuições das produções acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, Campus Bacanga, que tratam da temática dança.

Sampaio (2007) comenta que:

Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada (Sampaio, 2007 p. 84).

Como análise e discussão dos dados, a pesquisa se baseou tanto na perspectiva quantitativa quanto qualitativa, ao apresentar dados quantitativos acerca do universo explorado, como discutilos de forma subjetiva, apresentado as mensagens e a simbologia por detrás dos dados apresentados.

A pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes. É um conceito que envolve uma gama de técnicas e procedimentos interpretativos, que procuram essencialmente descrever, decodificar e traduzir o sentido e não a frequência de eventos ou fenômenos do mundo social (Merriam, 1998).

De acordo Proetti (2018), as pesquisas quantitativas são as modalidades de pesquisa na qual se apresentam variáveis predeterminadas, mensuradas e expressas numericamente. Em linhas gerais, um estudo quantitativo se caracteriza por uma pesquisa em que o pesquisador conduz seu trabalho a partir de um plano estabelecido, preocupando-se com a medição objetiva e a quantificação dos resultados.

As etapas desta pesquisa compreenderam a visita às coordenações de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física; solicitação dos TCCs do período de 2010 a 2019; seleção e catalogação dos documentos; leitura e elaboração das categorias de análise; uma revisão sistemática e documental sobre dança. Os trabalhos utilizados para a realização do artigo foram selecionados do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, Cidade Universitária Dom Delgado (Campus Bacanga).

A pesquisa limitou-se em usar dados obtidos de forma presencial na Coordenação de Licenciatura em Educação Física de São Luís, disponibilizados pelos técnicos administrativos de forma digital, disponíveis em seu banco de dados. Tentou-se ter acesso aos documentos da coordenação do bacharelado em Educação Física, mas não foi permitido pelos responsáveis pela coordenação.

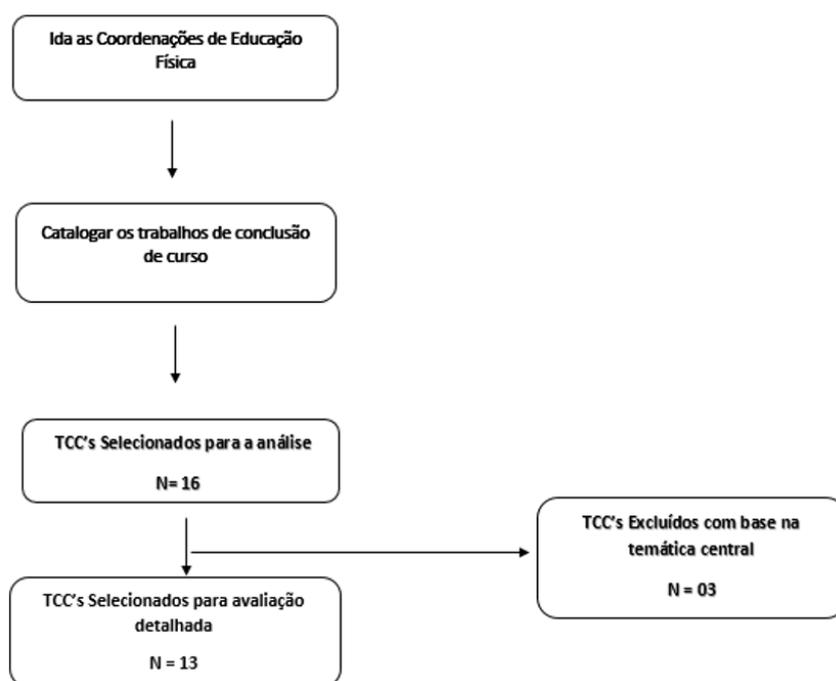
Através da pesquisa de campo, com busca de dados na Coordenação de Licenciatura em Educação Física - Campus

Bacanga, buscou-se identificar fenômenos sociais que permitiram interpretar a realidade da sociedade através de instrumentos de coleta e da interpretação dos dados obtidos através da pesquisa.

Com o acesso aos arquivos foi possível analisar um quantitativo total de 491 publicações, entre 2003 e 2019. Posteriormente foram aplicados os seguintes descritores: dança; ritmo e expressão; expressão corporal; expressividade corporal chegando-se a um total de 16 trabalhos. Após a catalogação das publicações, optou-se por um recorte temporal dos últimos 10 anos, utilizando-se dos trabalhos acadêmicos que discutiam o tema central. Após a seleção dos trabalhos dentro do recorte temporal e o emprego dos descritores, chegou-se a um total de 13 trabalhos, que aconteceram no período e 2010 a 2019.

A Figura 1 apresenta um fluxograma que sintetiza como foi realizada a estratégia para a seleção e exclusão dos estudos desta revisão sistemática, bem como os filtros utilizados para esses resultados.

Figura 1 - Fluxograma dos estudos iniciais



Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Os trabalhos catalogados foram apenas na Coordenação de Licenciatura Campus Bacanga, no campus Pinheiro não havia TCC com temática dança e os trabalhos de Bacharelado não foi possível ter acesso às publicações, limitando assim a pesquisa somente aos trabalhos de conclusão de curso de Licenciatura Campus Bacanga. São sintetizados os temas dos TCCs selecionados no Quadro 1, que traz o ano de publicação dos trabalhos, nome dos autores, temática dos trabalhos analisados, os objetivos no desenvolvimento dos trabalhos, resumo e os resultados alcançados.

Abaixo são apresentados os TCCs selecionados nesta revisão sistemática, os mesmos foram publicados a partir de 2011, indicando o aumento na produção, os que tratam da dança de forma pedagógica na escola e os que trazem a dança com temática central, observando-se o período estipulado para as publicações incluídas nesta pesquisa, de 2010 a 2019. O quadro 1 (Apendice I) apresenta os trabalhos selecionados e utilizados para pesquisa.

Após a organização dos trabalhos, partiu-se para a revisão sistemática a fim de se identificarem os aspectos teóricos metodológicos que trazem a dança como objeto de estudo, e, ao final da pesquisa, apontaram-se as contribuições desses desdobramentos dos estudos relevantes para a comunidade acadêmica e principalmente para o Estado do Maranhão.

3. Análise e discussão dos dados

Através da análise dos Trabalhos dos discentes foi possível identificar que os trabalhos abordam a temática voltada muitas vezes para uma construção da identidade cultural dos jovens, propondo a inclusão da dança como alternativa pedagógica nas aulas de Educação Física escolar, estruturando planos de aula como propostas de ensino aos professores de Educação Física. Além de investigar a qualidade do trabalho pedagógico da dança nas aulas de Educação Física, foi-se conhecendo o profissional da

Educação Física que trabalha com o conteúdo dança durante suas aulas, compreendendo a forma de se lidar com essa disciplina.

Outros trabalhos foram voltados para escolas públicas estaduais e municipais da região do Centro de São Luís – Maranhão, investigando se o conteúdo Dança está sendo sistematizado como conteúdo na disciplina de EDF do Ensino Fundamental anos finais, e alguns autores fugiram um pouco do ambiente da escola e focaram na própria Universidade através da visão dos acadêmicos, isto é, a Dança na Educação Física no ensino superior, para identificar as principais variáveis envolvidas no processo de ensino – aprendizagem da disciplina, e posteriormente a utilização do conteúdo no ambiente escolar.

Uma coisa comum em quase todos os trabalhos é a busca da real inclusão da dança nos conteúdos ministrados pelos educadores, seja através de danças populares, desenvolvimento de aulas em que os alunos e alunas reconheçam-se em alguns conteúdos programáticos, afinal a educação tem que ser inclusiva e, independentemente de sexo e religião, os alunos devem sentir-se inseridos através do desenvolvimento dos conteúdos programáticos.

A partir dos dados levantados, foram obtidas as seguintes categorias de análise, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Classificação e Categorias

CLASSIFICAÇÃO	CATEGORIA
A	Aspectos metodológicos das pesquisas selecionadas
B	Os espaços de intervenção para o ensino da dança
C	A dança como prática cultural
D	A dança como prática pedagógica
E	Benefícios biopsicossociais
F	Gênero, sexo e sexualidade
G	Formação profissional

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Como pode ser observado segundo a classificação e as categorias dos artigos utilizados na presente pesquisa, tais dados serviram de forma significativa para a compreensão do estudo da dança e suas diretrizes dentro e fora da sala de aula, podendo auxiliar nas tomadas de decisões, como na abordagem de novas metodologias dentro do campo da Educação Física.

É preciso entender que as categorias foram elaboradas a partir dos principais eixos temáticos, como princípios norteadores que direcionaram as pesquisas dos trabalhos selecionados. Neste sentido, faz-se necessário entender que todas as categorias estão vinculadas umas às outras, sendo praticamente impossível discutir os outros temas. Principalmente no tocante a eixos centrais de discussão do conteúdo dança, em qualquer que seja o espaço de intervenção, sendo estes eixos: a cultura; a cultura corporal; os benefícios biopsicossociais; gênero, sexo e sexualidade; ensino, temas muito latentes na atualidade das pesquisas sobre o tema.

a) Aspectos metodológicos das pesquisas selecionadas

Dos 13 trabalhos analisados, 08 foram desenvolvidos a partir de pesquisa de campo e 05 a partir de pesquisa de revisão de literatura.

Dos 08 trabalhos de campo, 06 foram realizados com base em entrevistas para coletar a percepção subjetiva dos envolvidos e 02 foram realizados através de pesquisa experimental. Dos 05 trabalhos com base em revisão de literatura, 03 foram de revisão narrativa, 01 de revisão sistemática e 01 de revisão integrativa.

Percebe-se um certo equilíbrio nas escolhas dos métodos de pesquisa: 61, 53% desenvolvidos em trabalhos de campo e 38,43 de trabalhos de revisão de literatura. Acredita-se que a predominância dos trabalhos de campo se deve à latente discussão em torno do tema, que oferta inúmeras reflexões de sua prática pedagógica, em espaços de educação formal e não formal, assim como os estigmas e preconceitos que ainda circundam esse tema.

Segundo Marconi e Lakatos (2005), a pesquisa de campo consiste em buscar informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, diretamente na realidade em que se estuda ou no próprio campo de investigação

Acredita-se que a escolha por esse método de pesquisa se deu por facilidade burocrática da exigência científica, em passar pelo comitê de ética em pesquisa, o que normalmente demanda um certo tempo entre entrada e aprovação destes, onde a pesquisa só pode ser iniciada a partir da aprovação.

Segundo Bardin (2013), uma revisão de literatura consiste em uma pesquisa desenvolvida em cima de materiais já existentes, que são livros, artigos científicos, com o intuito de refletir sobre a realidade, a partir da literatura existente e da visão de outros autores que o tenham discutido anteriormente, buscando compreender o tema a partir de um diálogo com a literatura vigente.

Tabela 2 – Classificação “A” - Aspectos metodológicos das pesquisas selecionadas

Característica	Tipo		
Campo	Experimental – 02		Entrevista – 06
Revisão de literatura	Narrativa – 03	Sistemática – 01	Integrativa - 01

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

b) Os espaços de intervenção para o ensino da dança

Dos 13 documentos analisados, 11 foram tratados em espaços formais de educação e 02 em espaços não formais de educação. Dos 11 que trataram sobre os espaços formais, 08 ocorreram na Educação Básica, sendo 07 nas aulas de Educação Física e 01 em um projeto dentro da escola; 03 foram desenvolvidos no ensino

superior, sendo 02 em projetos de extensão e 01 sobre a produção dos alunos. Os 02 trabalhos que ocorreram em espaços não formais discutiram sobre outros espaços diversos, como academias clubes, projetos sociais, entre outros.

Tabela 3 – Classificação “B” Os espaços de intervenção para o ensino da dança

	Espaços				Total
Formais	Educação Básica- 08		Ensino Superior – 03		11
	Aulas de EF – 07	Projeto – 01	Projeto Extensão - 02	Produção Científica - 01	
Não formais	Outros				02

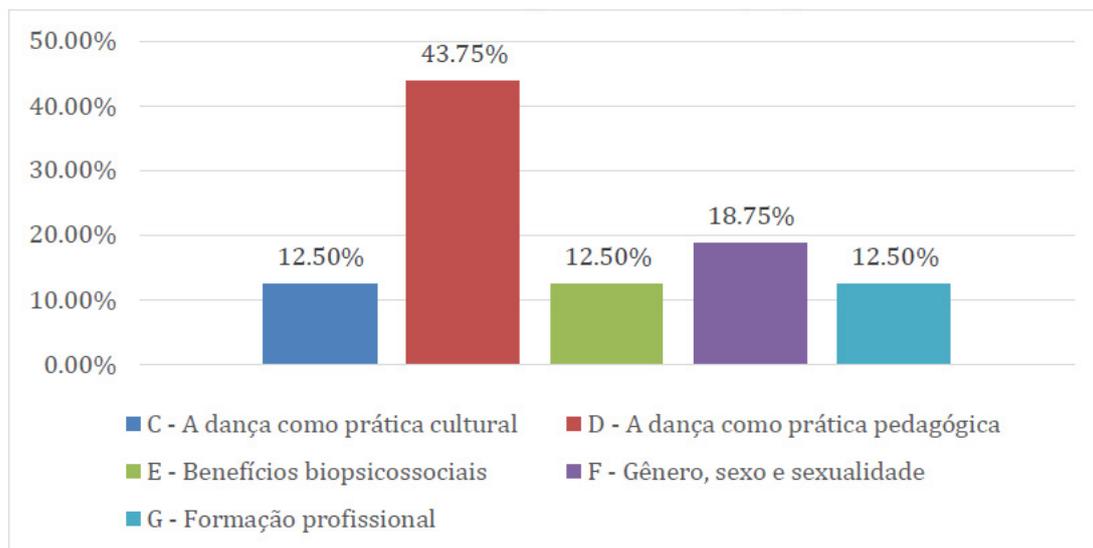
Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Percebe-se uma predominância das pesquisas em espaços formais de educação, devido à formação em licenciatura dos trabalhos analisados, sendo natural o interesse predominante em espaços escolares. Porém, percebe-se um interesse muito grande na reflexão sobre os vários benefícios que a prática da dança pode proporcionar aos alunos, principalmente em ambientes escolares.

De acordo com Alves. (2015) a experiência da dança se relaciona com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, principalmente na escola, ao oferecer ações mais expressivas e colocar o corpo em movimento, falando e se comunicando através desse corpo e desses movimentos expressivos, oferecendo oportunidades de aprender a se mover, combinar e manipular, se relacionando com as experiências de seu cotidiano.

O Gráfico 1 traz a distribuição dos documentos segundo as categorias selecionadas dentro da presente pesquisa.

Gráfico 1 – Análise dos artigos utilizados na pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

c) A dança como prática cultural

Dois dos trabalhos analisados trouxeram como temas a dança como resgate da identidade cultural. Um deles discutiu sobre a produção acadêmica do curso de Educação Física da UFMA, sobre o contexto das Danças Populares e o outro discutiu o Maculelê como possibilidade pedagógica nas aulas de Educação Física, no processo de resgate, manutenção e promoção da cultura popular, bem como da cultura corporal de movimento.

Tabela 4 – Classificação “C” A dança como prática cultural

Danças Populares	Produção acadêmica	01
Maculelê	Prática pedagógica na escola	01

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Os trabalhos abordam a identidade cultural, que segundo Brasil (1998 Nunes, 2010) completa que o termo se refere ao conhecimento e valorização de características étnicas e culturais

dos diversificados grupos sociais que convivem no território nacional e Costa (1999) enfatiza Pluralidade Cultural com a função de compreender, respeitar e valorizar nossa diversidade, pois fatores como estes são fundamentais na convivência humana.

d) Dança como prática pedagógica

Sete trabalhos trouxeram reflexões sobre as possibilidades do ensino da dança. Todos os 7 discutiram práticas pedagógicas do ensino da dança em espaços formais de Educação. Destes, discutiram as práticas pedagógicas no ensino da Dança nas aulas de Educação Física na educação Básica, 01 discutiu as práticas pedagógicas no ensino do componente curricular Dança no Ensino Superior e 01 discutiu a prática pedagógica do ensino do conteúdo em um projeto de Dança na Educação Básica.

Todos os documentos tiveram o intuito de identificar as variáveis envolvidas no processo ensino-aprendizagem do conteúdo, nos vários espaços escolares de intervenção, abordando as dificuldades e contribuições do ensino da dança nestes espaços, bem como a importância desse conteúdo para contribuir com a formação e desenvolvimento dos alunos.

Sendo assim, é necessário que os conteúdos referentes ao ensinamento da dança, sejam trabalhados durante a vida acadêmica do aluno de maneira satisfatória, de modo que contemple todas as esferas que a dança abrange no processo educativo do indivíduo. Deste modo, o professor poderá repassar satisfatoriamente o que aprendeu na Universidade aos seus alunos na escola. (Pereira, 2018 p. 17).

A tabela abaixo traz uma melhor classificação dos trabalhos que abordam a dança como prática pedagógica.

Tabela 5 – Classificação “D” A dança como prática pedagógica

Prática pedagógica	Educação Básica	05	Varáveis do processo de ensino aprendizagem, dificuldades, contribuições e importância na formação dos alunos
	Ensino Superior	01	
	Em outros espaços	01	

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

e) Benefícios Biopsicossociais

Apenas dois trabalhos discutiram esses aspectos em suas pesquisas. Um deles abordou os fatores psicossociais como a autoestima e a integração social. O outro trabalho abordou os aspectos morfofuncionais como composição corporal, flexibilidade e influência destes fatores sobre a qualidade de vida das pessoas investigadas.

Tabela 6 – Classificação “E” Benefícios Biopsicossociais

Fatores Biopsicossociais	Aspectos Psicossociais	01
	Aspectos Morfofuncionais	01

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

De acordo com Battle (1981), Ferreira, Santos e Vieira (1997), a autoestima pode ser definida como a percepção que um indivíduo possui do seu valor próprio. Autoestima é definida por Branden (2000), como a forma como nos sentimos acerca de nós mesmos e nossas reações aos acontecimentos cotidianos, que será determinada pelo autoconceito.

Os autores relacionam a autoestima com fatores ligados ao seu autoconhecimento, sua interação com os componentes sociais,

sua autoidentificação no que diz respeito ao modo como cada ser dentro da sociedade se avalia ou sente em relação a si mesmo.

f) Gênero, sexo e sexualidade

Dos trabalhos analisados, três trouxeram como temas o Gênero, o Sexo e a Sexualidade a partir do ensino da dança nas aulas de Educação Física, propondo discussões sobre temas tais como a participação masculina nas aulas de dança, as dificuldades de inserção dos alunos do gênero masculino, o preconceito em relação ao pensamento sexista, bem como uma visão geral dos fatores que fizeram com que a dança estivesse atrelada à figura feminina.

Tabela 7 – Classificação “F” Gênero, sexo e sexualidade

03	Gênero, Sexo e Sexualidade	Aulas de EF	Metodologia de Ensino	Preconceito;
				Participação masculina;
				Sexismo
				Associação à figura Feminina ou homoafetiva

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Talvez seja a temática mais difícil de ser desenvolvida em sala de aula, principalmente na pré-adolescência e na adolescência, períodos de maiores turbulências na vida humana, vinculados a variações hormonais e psicossociais.

O preconceito se associa à ideia de que a criatividade e a sensibilidade são “habilidades” ligadas ao universo feminino, pensamento disseminado pela sociedade moderna e, portanto, a referência ou o imaginário da figura do homem na dança é uma construção histórico-social na qual a lógica difundida de que o homem que dança é homossexual, ainda que infundada, infelizmente, flui no universo masculino. (Kleinubing e Saraiva, 2009 p. 202).

O autor acima aborda o preconceito adquirido e estabelecido pelo ser humano moderno, onde “meninos-homens”, que dançam com roupas justas e com movimentos leves, têm a sexualidade questionada.

g) Formação profissional

Dois artigos se propuseram a analisar a formação dos profissionais de dança. Um deles se preocupou em analisar a formação inicial em dança, através da percepção subjetiva de alunos do curso de Educação Física sobre a qualidade da apresentação do conteúdo em sua carreira acadêmica. A outra pesquisase ateve em analisar a formação continuada de professores de dança nos variados espaços de prática, buscando analisar como estes professores desenvolvem sua auto qualificação no conteúdo Dança e suas várias vertentes e possibilidades.

Segundo Sborquia (2002), a dança se insere dentro do contexto da Educação Física a partir do momento em que, tendo ela uma ligação com o conteúdo de cultura corporal, busca criar uma relação entre ciência e arte. A dança muitas vezes na escola não tem uma priorização dos educadores, seja pelo pouco contato no momento de sua formação profissional, sendo que o papel da dança é oferecer um leque de possibilidades que permitam a criança/adolescente aperfeiçoar suas capacidades físicas, cognitivas ensinados no ambiente escolar.

4. Conclusão

O presente estudo limitou-se à temática dança dentro do curso de Licenciatura em Educação Física, e, durante a catalogação, foram entregues de forma digital 491 trabalhos, onde foram encontrados cerca de 16 trabalhos que versavam sobre dança. Com base nos parâmetros de pesquisa, foram selecionados 13 trabalhos sobre dança e excluídos 03. Um possível motivo para o pouco quantitativo dos trabalhos sobre dança é o pouco aprofundamento dessa temática no momento da graduação.

Com os trabalhos “em mãos”, foi possível fazer uma subdivisão de acordo com os aspectos metodológicos da pesquisa, além de ter sido possível identificar 8 trabalhos de campo, podemos verificar que a maioria dos discentes optaram por fazer pesquisa de campo, e acredita-se que seja por causa da discussão em torno do tema, que oferece inúmeras reflexões sobre a prática pedagógica em espaços de educação formal. Cinco trabalhos foram revisões de literatura, um dos possíveis motivos é pela facilidade do desenvolvimento da pesquisa.

Ao finalizar a pesquisa sobre essa temática ainda é possível verificar uma disparidade nos números de publicações sobre essa temática, seja pelo pouco interesse do desenvolvimento dessa prática corporal dentro da sala de aula, no momento das práticas pedagógicas como pela aprendizagem deixada para uma futura educadora. No caso, a aprendizagem é a de que possamos ser agentes de transformação dentro da sociedade, como educadores, seja pela inclusão de alunos e alunas, independentemente de sexo e idade, como a de que possamos desenvolver, através da dança, projetos que possam aproximar essa prática pedagógica da sociedade.

Referências

ALVES, M. S. O ensino da dança no Ensino Fundamental II e Ensino Médio da rede estadual de Recife– Região Sul. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 350-367, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/31025>. Acesso em: 15 maio 2019.

ARAUJO, R. C. P. **O trato pedagógico da dança na escola**: o caso da Unidade de Educação Básica Luís Viana. 2013. 45 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Rio de Janeiro: editora 70, 2013.

BRANDEN, N. **Autoestima**: como aprender a gostar de si mesmo. 35 ed., São Paulo: Saraiva, 2000.

BRASIL, A. S. A dança-em-criação: reflexões pedagógicas. **O Mosaico – Rev. Pesquisa em Artes/FAP**, Curitiba, n. 3, p.1-18, jan./jun. 2010.

CARNEIRO, L. S. D. **O processo de qualificação profissional dos professores de dança de São Luís do Maranhão**. 2018. 52 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

CARVALHO, É. P. B. **A dança como resgate da identidade cultural de jovens de 12 a 18 anos do projeto gamar**: possibilidades e reconhecimentos. 2011. 62 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

CORDEIRO, J. N. **Dança e gênero nas aulas de Educação Física**: estudo sobre a participação masculina em escolas estaduais de ensino médio em São Luis - MA. 2012. 93 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

COSTA, C. G. **A educação física e os temas transversais nos PCNS**: a possível formação do cidadão. : ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 3., 1999, Niterói. **Anais [...]**. Niterói: UFF, 1999. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/educacao-fisica-e-os-temas-transversais-nos-pcns-a-possivel-formacao-do-cidadao/>. Acesso em: 01 abr. 2024.

CUNHA, D. A. S. **A dança como instrumento de melhoria da autoestima na terceira idade**: uma revisão bibliográfica. 2013. 46 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

DOTTA, J. P.; SCHMIDT, S. W. Refletindo sobre a dimensão das pedagogias de dança em ambientes não formais de ensino. : ENCONTRO COMPARTILHANDO SABERES, 2, 2018, Santa Maria, RS. **Anais** [...]. Santa Maria, RS: UFSM, 2018. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Julio-Pedroso-Dotta-Refletindo-sobre-a-dimensao-das-pedagogias-de-dan%C3%A7a-em-ambientes-nao-formais-de-ensino-1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2019.

FERREIRA, A., SANTOS, E., VIEIRA, C. Autoestima, Estilos de Tomada de Decisão e Atitudes de Carreira: um estudo Exploratório. : ALMEIDA, L. **Avaliação Psicológica**: formas e contextos. Braga: Universidade do Minho, 1997. p. 491-499.

FONSÊCA, L.I. A. **As danças populares e seus contextos como produção científica em educação física no curso de Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão**. 2015. 44 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

FRIZZO, G. F. E. Trabalho pedagógico: conceito central no trato do conhecimento da pesquisa em educação. **Trabalho Necessário**, Niterói, v. 6, n. 6, p. 1-29, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4627/0>. Acesso em: 31 mar. 2024.

KLEINUBING, N. D.; SARAIVA, M. C. Educação Física escolar e dança: percepções de professores de ensino fundamental. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 04, p. 193-214, 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/santo/Downloads/pri2602,+Movimento9.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2024.

LIMA, C. A. S. **Dificuldades e contribuições do ensino da dança, nas aulas de Educação Física**: uma revisão bibliográfica. 2019. 34 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARQUES, I. **Dançando na escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

NANNI, D. **Dança-Educação: pré-escola à universidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

NUNES, R. M. **Cidadania e Multiculturalismo: a lei 10.639/03 no contexto das bibliotecas das escolas municipais de Belo Horizonte**. 2010. 130f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

OLIVEIRA, M. S. **Efeitos da zumba sobre a composição corporal, a flexibilidade e a qualidade de vida em mulheres**. 2015. 44 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

OLIVEIRA, R. S. **O conteúdo dança nas aulas de educação física em escolas públicas de São Luís**. 2015. 77 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

OSSONA, P. **A educação pela dança**. 6. ed. Tradução de: Norberto Abreu e Silva Neto. São Paulo: Summus, 2011.

PEREIRA, L. D. **Reflexões sobre o ensino da dança no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão**. 2018. 46 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 24-44, 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>. Acesso em: 01 abr. 2024.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?format=pdf>. Acesso em: 01 abr. 2024.

SANTOS, C. G. N. **Fatores limitantes na prática de dança por homens**. 2014. 43 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

SILVA, F. C. **Uma dança guerreira como possibilidade pedagógica nas aulas de educação física escolar**. 2013. 78 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

SILVA, R. P. **Dança na escola: Uma proposta do 4º ao 9º ano do ensino fundamental**. 2019. 50 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

SBORQUIA, S. P. **A dança no contexto da Educação Física: os (des) encontros entre a formação e a atuação profissional**. 2002. 178f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, SP, 2002.

SOUSA, N. C. P.; HULGER, D. A. C. F.; CAMARASCHI, S. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física. 20 ed. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo. v. 28, n. 3, p. 505-520, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/f4dXtkxhFHB69rKWdpyVMFB/?format=pdf>. Acesso em: 01 abr. 2024.

Publisher

Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação Física e Dança. Publicação no Portal de Periódicos UFG. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

APÊNDICE I

Trabalhos selecionados e utilizados na pesquisa.

01	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2011)	ÉRIKA PATRÍCIA BOGÉA CARVALHO	A dança como resgate da identidade cultural de jovens de 12 a 18 anos do projeto gamar: possibilidades e reconhecimentos.
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	Analisar como a dança pode ser utilizada com a construção da identidade cultural dos jovens de 12 a 18 anos do projeto Gamar	<p>Observação da dança sob o prisma de tais elementos: do resgate cultural e das relações estabelecidas por aqueles que com ela se envolvem. Para atingir tais objetivos, além da revisão de literatura, realizou-se uma pesquisa de campo com os alunos de 12 a 18 anos do Grupo de Arte Maria Aragão (GAMAR), da Escola Maria José Aragão em São Luís (MA).</p> <p>Resultados: Através dos resultados obtidos nos leva a compreender como a dança contribui na construção da identidade cultural dos jovens observados, os quais, por meio de suas respectivas histórias de vida e cultura se reconhecem e se permitem à interação e ao bem sucedido convívio em sociedade.</p>	
02	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2012)	JÉSSICA NOGUEIRA CORDEIRO	DANÇA E GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: estudo sobre a participação masculina em escolas estaduais de ensino médio em São Luis-MA

Objetivos		Resumo / Resultados	
<p>Discutir questões de Gênero, especificamente quanto ao sexo masculino em relação ao conteúdo Dança nas aulas de Educação Física. Parte-se do princípio que, embora a Dança enquanto elemento da Cultura Corporal compõe o acervo de manifestações que devem ser abordadas pela Educação Física</p>		<p>A Dança enquanto elemento da Cultura Corporal compõe o acervo de manifestações que devem ser abordadas pela Educação Física, ainda encontra dificuldades para sua inserção, considerando entre outros fatores para tal, ressalta-se a falta de material, a inabilidade técnica de professores e o preconceito, sobretudo, em relação ao pensamento sexista. É sobre esse último, que focalizamos nosso estudo, no sentido que seja fundamental para desconstruir o pensamento vigente sobre a dança, como sendo uma atividade desenvolvida principalmente por meninas. Em especial focalizamos as metodologias utilizadas pelos professores de Educação Física para superar preconceitos por parte do alunado do sexo masculino no trato com esse elemento da cultura corporal.</p> <p>Resultados: A pesquisa aponta que é fundamental que se aposte em discussões críticas sobre a atuação do masculino na dança, em PPP (Projeto Político Pedagógico) e um PPC (Projeto Político Cultural) elaborado com todo o corpo de profissionais da escola e também representantes da comunidade, para se alcançar o reconhecimento e uma da dança perante aos alunos e da sociedade que é um reflexo da educação, tanto dada na escola como em suas casas, percebe-se a importância da dança, planejada, tanto para o corpo saudável quanto para com as necessidades sociais.</p>	
03	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2013)	DALILA ANDRESSA DOS SANTOS CUNHA	A DANÇA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DA AUTOESTIMA NA TERCEIRA IDADE: uma revisão bibliográfica
Objetivos		Resumo / Resultados	
<p>O estudo objetivou analisar a dança enquanto atividade física como um meio facilitador do aumento da autoestima em idosos e conseqüentemente como promotora de qualidade de vida para terceira idade amenizando assim os problemas decorrentes do processo de envelhecimento nos aspectos psicossociais e biológicos.</p>		<p>O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, na qual na primeira parte discute como acontece o processo de envelhecimento nos aspectos psicológicos, biológicos e sociais além de uma breve conceituação do que significa velho e idoso. Na segunda parte foi necessário fazer um resgate da história da dança desde o seu surgimento passando por toda a sua evolução até os dias de hoje, as suas definições, classificação e os seus benefícios para terceira idade. Tendo, nesse âmbito, as principais referências Nanni, Laban, Freinet e Garaudy. Na terceira parte foi abordado o conceito de autoestima e sua relação com a qualidade de vida. Na quarta e última parte foi feita uma correlação entre dança x terceira idade x autoestima para mostrar o aspecto positivo dessa parceria.</p> <p>Resultados: Os resultados encontrados na literatura apontam, assim, a importância de um programa de dança interventivo para esse grupo.</p>	

04	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2013)	FLAVIANE COSTA SILVA	Uma dança guerreira como possibilidade pedagógica nas aulas de educação física escolar.
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	Propor o Maculelê como alternativa pedagógica nas aulas de Educação Física escolar; estruturar planos de aula como propostas de ensino aos professores de Educação Física.	<p>O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica que teve como principal objetivo propor o Maculelê, que é caracterizado como uma manifestação de luta-dança guerreira de origem africana como proposta pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar. Abordando novas possibilidades pedagógicas do Maculelê em seus aspectos históricos e características, bem como sua origem no Brasil; vestimentas; instrumentos; musicalidades.</p> <p>Resultados: Uma sequência didática com as aulas de Maculelê juntamente com os Planos de aula, com que poderão servir de base e modelo ao trabalho organizado do professor, ressalta-se que estes poderão e deverão ser modificados de acordo com a necessidade e realidade do mesmo.</p>	
05	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2013)	RAPHAELLE CHRYSTINE PEREIRA ARAUJO	O TRATO PEDAGÓGICO DA DANÇA NA ESCOLA: o caso da Unidade de Educação Básica Luís Viana
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	O objetivo foi investigar a qualidade do trabalho pedagógico da dança nas aulas de Educação Física; Conhecer o profissional da Educação Física que trabalha com o conteúdo dança durante suas aulas, compreendendo lidar com essa disciplina.	<p>O trabalho se desenvolveu numa pesquisa de campo de abordagem qualitativa, buscando conhecer a natureza de um fenômeno social, de cunho exploratório e descritivo. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de São Luís-MA, com todos os professores de Educação Física da mesma. A coleta de dados foi através de um questionário com doze questões, quatro questões pautadas ao perfil do profissional, e oito relacionadas ao ensino da dança na escola.</p> <p>Resultados: Os resultados apontaram que os professores de Educação Física não sentem segurança para trabalhar com este conteúdo na escola, mas concordaram que o conteúdo é importante a ser trabalhado dentro do âmbito escolar, para que inibam esse preconceito de que dançar só serve para mulher. Concluiu-se que a dança presente nas aulas de Educação Física, torna-se para o aluno um campo de aprendizado do movimento, da cultura, social do ser humano, vivenciando, recriando o conhecimento da dança</p>	

06	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2014)	CÁSSIA GIOVANA NASCIMENTO DOS SANTOS	FATORES LIMITANTES NA PRÁTICA DE DANÇA POR HOMENS
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	O objetivo geral foi identificar os principais fatores limitantes da prática de dança por homens, presentes nas produções científicas.	<p>Para abordar o tema “homem x dança”, foram destacadas as definições de sexo e gênero, além de estudos sobre a dança e o ensino nas escolas. Uma visão geral dos fatores que fizeram com que a dança estivesse atrelada à figura feminina foi apresentada, bem como pesquisas realizadas por diversos autores que abordam a opinião de bailarinos, coreógrafos, pais, alunos, homens e mulheres praticantes ou não de dança.</p> <p>Resultados: Tudo levou ao entendimento de que os homens que dançam, ao se afastar do modelo hegemônico de masculinidade heterossexual, se expõem e são questionados sobre o seu papel sexual e social de “ser viril”. O preconceito, principalmente por parte dos que não praticam a dança, ainda é um dos principais fatores que afastam os homens da prática da modalidade: esse fator se relaciona diretamente com uma opinião pejorativa sobre a mulher, que teve sua imagem associada mais diretamente à dança.</p>	
07	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2015)	ROBSON SOUSA DE OLIVEIRA	O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO LUÍS
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	O objetivo foi verificar nas escolas públicas estaduais e municipais da região do Centro de São Luís - Maranhão, se o conteúdo Dança está sendo sistematizado como conteúdo na disciplina de E. F. do Ensino Fundamental maior.	<p>Foi avaliado se as escolas municipais e estaduais de São Luís, se as mesmas utilizam a dança como conteúdo durante as aulas de Educação Física. A pesquisa consistiu de estudo de campo através a aplicação de questionário nas escolas localizadas no centro de São Luís sobre o requisito de apresentarem convenio com a Universidade Federal do Maranhão como campo de estágio obrigatório.</p> <p>Resultados: De acordo com o ponto de vista dos professores entrevistados, pode-se observar que o esporte ainda é o conteúdo mais sistematizados nas aulas de Educação Física pelo fato da facilidade de serem trabalhados, seja pelos conhecimentos dos professores; o espaço e materiais que são disponibilizados pelas escolas; por ser um conteúdo que pode ser adaptado facilmente e por fim; a visão dos alunos que consideram a Educação Física como uma disciplina apenas esportiva.</p>	

08	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2015)	LUIS IVAN ALVES FONSECA	As danças populares e seus contextos como produção científica em educação física no curso de Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão.
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	<p>O objetivo deste trabalho foi analisar se os contextos de Danças Populares estão inseridos nas produções científicas nos trabalhos de conclusão de cursos de alunos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física, na modalidade presencial, da Universidade Federal do Maranhão, sediada em São Luís do Maranhão.</p>	<p>A Cultura Popular tem sido fonte de inspiração para o desenvolvimento de muitos trabalhos científicos, em especial há uma gama de pesquisas que relacionam a manifestação da dança popular no campo da Educação Física escolar. Como resultado verificou que as danças estão relegadas basicamente às festividades escolares e que são muitas as dificuldades enfrentadas pelos professores no ensino da Dança. Concluiu também que há uma necessidade de integração desses educadores em prol do ensino da Dança na escola, fazendo-se necessário um envolvimento maior dos docentes para que eles ocupem efetivamente seu espaço nas aulas de Educação Física.</p> <p>Resultados: Os resultados demonstraram, através da análise dos contextos de Danças Populares no currículo do curso, que esses contextos estão associados diretamente a três disciplinas, aparecendo explicitamente em suas ementas e compreendidas entre seus objetivos abordando a temática e por consequência direta poderiam se manifestar também na pesquisa e na extensão. Segundo as observações do autor, a dança é utilizada nas aulas pelos professores entrevistados, mas com certa limitação. As principais dificuldades encontradas para inserção desse conteúdo é a falta de espaço, materiais adequados e resistência dos alunos.</p>	
09	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2015)	MILENA SILVA DE OLIVEIRA	EFEITOS DA ZUMBA SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL, A FLEXIBILIDADE E A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES

Objetivos		Resumo / Resultados	
<p>Avaliar os efeitos da Zumba sobre a composição corporal, a flexibilidade e a qualidade de vida das mulheres participantes do Projeto de Extensão Dança do Programa de Extensão Universidade Olímpica da Educação Física na UFMA.</p>		<p>Caracteriza-se como pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e analítica. Participaram doze voluntárias, adultas saudáveis, do gênero feminino participantes do projeto com idade média de 40±12,0 anos, massa corporal média de 69,95±14,65 Kg e, estatura média de 1,55±0,06 cm. Inicialmente foram realizadas avaliações da composição corporal, flexibilidade e qualidade de vida e, reavaliadas após doze semanas. As voluntárias compareceram as aulas de zumba composta por 24 sessões de 60 minutos de duração.</p> <p>Resultados: A atividade de zumba não demonstrou diferenças da composição corporal e da flexibilidade após 24 sessões de aula. No entanto, foi observado diferenças em todos os componentes físicos e mentais da qualidade de vida das participantes do programa.</p>	
10	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2018)	LUDMILA DUARTE PEREIRA	Reflexões sobre o ensino da dança no curso de licenciatura em educação física da universidade federal do maranhão
Objetivos		Resumo / Resultados	
<p>O objetivo deste trabalho é verificar, através da visão dos acadêmicos, a Dança na Educação Física no ensino superior e identificar as principais variáveis envolvidas no processo de ensino - aprendizagem da disciplina e posteriormente a utilização do conteúdo no ambiente escolar.</p>		<p>A pesquisa faz uma reflexão sobre a Dança no Curso de Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão, diante do olhar dos discentes, com o intuito de identificar quais as variáveis envolvidas no processo ensino-aprendizagem do conteúdo no ensino superior, qual a visão dos alunos sobre a disciplina, suas expectativas, aspectos que poderiam ser melhorados e como relacionam o que aprendem na Universidade com o ambiente escolar, tentando desta maneira trazer luz aos questionamentos feitos durante o trabalho.</p> <p>Resultados: Segundo a análise dos questionários os acadêmicos atribuem a dança nas aulas de Educação Física apenas como questão cultural, excluídos outras particularidades que parte do conteúdo para o graduando. Essa visão limitada e resumida sobre a temática dança reforça a ideia de que os aspectos culturais são os mais relevantes, deixando os outros em segundo plano, influenciando na forma que o docente irá conduzir as suas atividades em sala de aula. Alguns acadêmicos relataram que poderiam incluir a dança em suas aulas, tantos os cursam na Universidade como aqueles que já possuem experiência, por outro lado, alguns entrevistados afirma que se torna mais fácil para que possui experiência prévia favorece o aluno a ministrar a temática dentro de suas aulas.</p>	

11	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2018)	LUANA SARA DINIZ CARNEIRO	O processo de qualificação profissional dos professores de dança de São Luís do Maranhão
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	Objetivo é identificar o processo pelo qual os profissionais / professores de dança de São Luís do Maranhão estão se qualificando profissionalmente para o ensino da dança.	<p>A dança no estado do Maranhão tem se desenvolvido de forma significativa, o governo do Estado tem sido mais presente com eventos relacionados a dança, como a Semana Maranhense de dança que acontece a cerca de 12 anos e tem se expandido para fora da capital. Com isso, tais eventos têm proporcionado uma maior visibilidade da dança e, assim, muitas pessoas tem se agregado à mesma, seja como atividade física. Conseqüentemente em São Luís, capital do Maranhão, a dança também vem se expandindo, tal fato é perceptível pelo número de escolas de dança, estúdios, academias, companhias, que vem surgindo nos dias atuais. Muitas são as modalidades oferecidas, dentre elas estão o ballet clássico, a dança contemporânea, o jazz dance, a dança do ventre, a dança de rua, o stiletto e outras. Também é válido ressaltar, que algumas escolas de ensino básico oferecem a dança como disciplina extracurricular, ou em projetos escolares.</p> <p>Resultados:</p> <p>Diante do instrumento aplicado, foi possível perceber que grande parte dos participantes da pesquisa, atuam como professor de mais de uma modalidade e que no geral, dentro de 31 entrevistados, 35,48% são homens, e 64,52% são mulheres. A modalidade com menos participantes do gênero masculino, foi a dança do ventre, com nenhum professor dessa área. No gênero feminino, o menor número foi visto na modalidade de Dança de Salão, também com nenhum participante. As demais modalidades mantiveram o padrão inicial, sendo o maior DANÇA GÊNERO FAIXA ETÁRIA 41 número de mulheres e menor de homens, apenas a dança contemporânea obteve o número de homens maior.</p>	

12	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2019)	CRISTIAN ALINE SANTOS LIMA	DIFICULDADES E CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA DANÇA, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma revisão bibliográfica.
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	O objetivo deste trabalho é identificar quais as dificuldades encontradas por esses profissionais, e apontar as contribuições que a dança proporciona ao ser inserido nas aulas de educação física.	<p>Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre novembro de 2018 e agosto de 2019, nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILAC e periódicos CAPES. Foram selecionados artigos publicados de 2010 a 2019. Foram selecionados 10 artigos que cumpriram todos os critérios de inclusão. Conclui-se que a dança não é trabalhada em muitas escolas, pois os profissionais apontam inúmeras dificuldades para o seu ensino, as mais citadas são a falta de experiência e conhecimento e até mesmo de um espaço adequado para o ensino da mesma. Porém os professores também apontam que a dança contribui para o desenvolvimento cognitivo, físico e social do aluno.</p> <p>Resultados:</p> <p>Após a análise, foi possível perceber que em todos os artigos a maior parte das pesquisas foram feitas em escolas públicas, tanto da rede municipal, quanto da rede estadual de ensino de vários estados brasileiros. Dois trabalhos retratam sua pesquisa em escolas particulares, sendo eles: Costa (2018) e Silva (2014). Também podemos perceber que em nove dos dez trabalhos foram utilizados questionários, em sua maioria com perguntas fechadas. Apenas um trabalho Ferreira, et al (2010) observou a vivência das aulas. Um dos trabalhos, Sousa (2014), fala da abordagem da dança sobre o olhar dos professores de Artes e de Educação Física.</p>	

13	Ano da publicação	Autor	Temática
	São Luís (2019)	RODRIGO PESTANA DA SILVA	DANÇA NA ESCOLA: Uma proposta do 4º ao 9º ano do ensino fundamental.
	Objetivos	Resumo / Resultados	
	Esta pesquisa tem por objetivo desenvolver uma proposta de ensino básica de dança na escola, para alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental na disciplina de Educação Física, baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação Física.	<p>Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica combinada com pesquisa experimental, de cunho exploratório, aplicada através de um estudo piloto e foi realizada a partir da aplicação de questionário pré-teste e pós-teste com perguntas abertas e fechadas, com uma turma do 5º ano do ensino fundamental e a aplicação e coleta de dados foram em junho de 2019. Entre os resultados podemos observar que houve uma relativa melhora a respeito do entendimento sobre o conteúdo, formando alunos mais conscientes sobre a importância do conteúdo e sua aplicação na escola. O estudo demonstra a importância da aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física, para melhor contribuir na formação e desenvolvimento dos alunos.</p> <p>Resultados: No desenvolvimento desta pesquisa e por meio da comparação dos questionários, podemos ver a clara diferença entre o antes e o depois do estudo piloto, aonde no começo os alunos tinham uma ideia bem superficial acerca da dança, tendo como possíveis fontes, apenas as mídias e informações de cunho popular.</p>	

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).